

Cherishing Life

By Elder Neil L. Andersen
Of the Quorum of the Twelve Apostles

Valorizar a vida

Élder Neil L. Andersen
Do Quórum dos Doze Apóstolos

April 2025 general conference

Life is a most precious part of our Father's perfect plan, and by His decree we cherish and preserve life.

Our Savior, Jesus Christ, taught us, “By this shall all men know that ye are my disciples, if ye have love one to another.”

A bishop in Utah recently shared with me an outpouring of love in his ward for a young woman and her family. Through a series of beautiful events, the parents determined to return to the Savior and His Church. During the time they were distant from the Church, their teenage daughter was involved with a young man. Returning, this precious daughter felt immense love from her Heavenly Father during a Young Women testimony meeting. She determined to more fully live the commandments. She wrote, “I began the repentance process with my bishop.”

Soon after, she became ill. In her words: “[A] test showed ... I was pregnant. I ... began to cry. ... My dad wrapped me in his arms and assured me everything [would] be OK. ... My boyfriend ... asked me to get rid of the baby. ... I declined.”

Care for Those in Need

She continued: “I have received so much love and support from our ward family. It has been overwhelming. [My] bishop and Young Women president have gone above and beyond to show their love and support. ... I have seen the Lord's hand ... guiding me and my family. ... A ward such as mine is the family everyone needs, espe-

A vida é uma parte preciosa do plano perfeito de nosso Pai, e por Seu decreto, nós a valorizamos e preservamos.

Nosso Salvador, Jesus Cristo, nos ensinou: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”.

Um bispo em Utah contou-me sobre uma manifestação de amor demonstrada em sua ala em favor de uma jovem e da família dela. Por meio de uma série de acontecimentos maravilhosos, os pais decidiram retornar para o Salvador e Sua Igreja. Durante o tempo em que estavam afastados da Igreja, sua filha adolescente se envolveu com um jovem. Ao retornar para a Igreja, essa filha preciosa sentiu o imenso amor de seu Pai Celestial durante uma reunião de testemunho das Moças. Ela decidiu viver os mandamentos de maneira mais plena. Ela escreveu: “Comecei o processo de arrependimento conversando com meu bispo”.

Logo depois, ela começou a ter enjoos. Ela disse: “Um teste me mostrou que (...) eu estava grávida. Eu (...) comecei a chorar. (...) Meu pai me abraçou e me garantiu que tudo ficaria bem. (...) Meu namorado (...) me pediu que eu abortasse o bebê. (...) Eu recusei”.

Cuidar dos necessitados

Ela continuou: “Recebi muito amor e apoio de nossa família da ala. Foi impressionante. Meu bispo e a presidente das Moças fizeram mais do que o esperado para demonstrar amor e apoio. (...) Tenho visto a mão do Senhor (...) guiando a mim e à minha família. (...) Uma ala como a minha é a família de que todos precisam, espe-

cially a young woman in my position.”

She and her family, and her ward family, lovingly welcomed her baby boy this past February.

President Russell M. Nelson said, “A hallmark of the Lord’s true and living Church will always be an organized ... effort to minister to individual children of God ... [ministering with loving-kindness] to the one, just as He did.”

Helping Righteous Choices

When a single woman discovers that she is expecting an unanticipated child, health concerns, spiritual turmoil, embarrassment, financial worries, educational questions, marriage uncertainty, and the sadness of shattered dreams can, in a moment of pain and bewilderment, lead a thoughtful woman to take steps that will bring deep pain and regret.

For any listening who have experienced the deep pain and regret from having or participating in an abortion, please remember: Although we cannot change the past, God can heal the past. Forgiveness can come through the miracle of His atoning grace as you turn to Him with a humble and repentant heart.

Two words are often attached to the sanctity of mortal birth: life and choice. Life is a most precious part of our Father’s perfect plan, and by His decree we cherish and preserve life; and we choose the continuation of life once conceived. We also treasure the gift of choice, of moral agency—helping to strengthen righteous choices approved by God that bring eternal happiness.

When a woman and a man are in such a fragile time, facing a crucial choice, our words, our hands, our hearts—spiritually, emotionally, and financially—can bless them to feel the Savior’s love and, as President Henry B. Eyring has said, bring a clarifying adjustment to their spiritual eyes from “what they think they see” to “what they cannot yet see.”

The Doctrine of Mortal Life

President Dallin H. Oaks said: “Our attitude toward abortion is not based on revealed knowledge of when mortal life begins. ... It is fixed by

cialmente uma jovem em minha situação”.

Ela, sua família e a família da ala receberam com amor o bebê em fevereiro.

O presidente Russell M. Nelson disse: “A principal característica da Igreja verdadeira e viva do Senhor sempre será o esforço organizado (...) de ministrar individualmente aos filhos de Deus (...) [com terna bondade] (...) tal como Ele fez”.

Apoiar as escolhas corretas

Quando uma mulher solteira descobre que está esperando um filho que não foi planejado, preocupações com a saúde, conflitos espirituais, constrangimento, dificuldades financeiras, incertezas sobre os estudos, dúvidas sobre o casamento e a tristeza de sonhos desfeitos podem, em um momento de dor e confusão, levá-la a tomar decisões que resultarão em profundo sofrimento e remorso.

Para todos os que estão ouvindo e já sentiram profunda dor e remorso por terem feito ou participado de um aborto, lembrem-se: Embora não possamos mudar o passado, Deus pode curar o passado. O perdão pode vir por meio do milagre de Sua graça expiatória à medida que nos voltamos a Ele com um coração humilde e arrependido.

Duas palavras são frequentemente associadas à santidade do nascimento mortal: vida e escolha. A vida é uma parte preciosa do plano perfeito de nosso Pai e, por Seu decreto, nós a valorizamos e preservamos, e escolhemos a continuidade da vida uma vez que ela é concebida. Também valorizamos a dádiva da escolha, do arbítrio moral, que ajuda a fortalecer escolhas justas aprovadas por Deus que trazem felicidade eterna.

Quando uma mulher e um homem se encontram num momento frágil como esse, nossas palavras, nossas mãos e nosso coração — de modo espiritual, emocional e financeiro — podem abençoá-los para que sintam o amor do Salvador, como disse o presidente Henry B. Eyring, para levar entendimento a seus olhos espirituais do “que eles pensam que veem” para o “que eles ainda não podem ver”.

A doutrina da vida mortal

O presidente Dallin H. Oaks disse: “Nossa atitude com relação ao aborto não se baseia em conhecimento revelado de quando a vida se ini-

our knowledge that ... all of the spirit children of God must come to this earth for a glorious purpose, and that individual identity began long before conception and will continue for all the eternities to come.”

The word of the Lord concerning the unborn, given voice through the First Presidency and the Quorum of the Twelve Apostles, has never varied and echoes the words of prophets through the ages, giving divine clarity to what the Lord has asked of us.

“The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints believes in the sanctity of human life. Therefore, the Church opposes elective abortion for personal or social convenience, and counsels its members not to submit to, perform, encourage, pay for, or arrange for such abortions.

“The [Lord] allows for possible exceptions ... when:

Pregnancy results from rape or incest, or

A competent physician determines that the life or health of the mother is in serious jeopardy, or

A competent physician determines that the fetus has severe defects that will not allow the baby to survive beyond birth.”

The First Presidency continues: “Abortion is a most serious matter. [Even in these rare situations] it should be considered only after the persons responsible have received confirmation through prayer” and counseled with others.

Thirty years ago, the Lord’s prophets issued a proclamation to the world. It includes these words:

“We ... declare that God has commanded that the sacred powers of procreation are to be employed only between man and woman, lawfully wedded as husband and wife.

“We declare the means by which mortal life is created to be divinely appointed. We affirm the sanctity of life and of its importance in God’s eternal plan.”

Nurturing and protecting life that is yet unborn is not a political position. It is a moral law confirmed by the Lord through His prophets.

cia (...). Ela é fundamentada em nosso conhecimento de que (...) todos os filhos de Deus devem vir à Terra para cumprir um propósito glorioso e de que a identidade individual tem início muito antes da concepção, continuando por toda a eternidade”.

A palavra do Senhor acerca dos que ainda estão no ventre, transmitida pela Primeira Presidência e pelo Quórum dos Doze Apóstolos, nunca variou e ecoa as palavras dos profetas ao longo dos tempos, trazendo clareza divina àquilo que o Senhor nos pediu.

“A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias acredita na santidade da vida humana. Portanto, a Igreja se opõe ao aborto induzido por conveniência pessoal ou social e aconselha aos seus membros que estes não podem submeter-se a um aborto nem realizar, incentivar, pagar ou providenciar esse procedimento, nem consentir que ele seja realizado.

As únicas exceções possíveis [para o Senhor] ocorrem quando:

A gravidez seja consequência de estupro, incesto ou

Um médico competente conclua que a vida ou a saúde da mãe esteja em grave risco ou

Um médico competente conclua que o feto é portador de defeitos graves que não permitirão que a criança sobreviva após o nascimento.”

A Primeira Presidência continua: “O aborto induzido é uma questão muito séria. [Mesmo nessas raras situações,] essa questão deve ser levada em consideração somente depois de as pessoas responsáveis terem (...) recebido confirmação (...) por meio da oração” e se aconselhado com outras pessoas.

Há 30 anos, os profetas do Senhor emitiram uma proclamação ao mundo. Ela contém estas palavras:

“Declaramos (...) que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados.

Declaramos que o meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus. Afirmamos a santidade da vida e sua importância no plano eterno de Deus”.

Nutrir e proteger a vida do que ainda está por nascer não é uma posição política. É uma lei moral confirmada pelo Senhor por meio de Seus profetas.

Speaking More Openly

A statement by President J. Reuben Clark Jr., who served in the First Presidency, beautifully describes our youth today: “The youth of the Church are hungry for things of the Spirit; they are eager to learn the gospel, and they want it straight, undiluted. They want to know about ... our beliefs; they want to gain testimonies of [the] truth. They are ... inquirers, seekers after truth.” Let us speak more often with faith and compassion to our youth in our homes, and with each other in our Relief Society and elders quorum meetings, about the Lord’s law of chastity, the sanctity of life, and the care of the unborn and their mothers.

A dear sister wrote to me of an experience she had decades ago: “As a 17-year-old ... , I found myself pregnant with little to no support from my boyfriend. I felt ashamed and alone [but I] never considered [an abortion]. ... I [had] my loving family and my bishop, with whom I met regularly for guidance. ... I turned to God. I studied the scriptures ... and prayed [and] found strength through my Savior and the repentance process. ... I received an answer [to my prayers] that I could not deny. ... It was heartbreaking, but I knew I would be placing my daughter for adoption. ... I prayed for courage [and] felt the Savior’s love so clearly through repentance, I know that God ... answers prayers and strengthens us.”

A loving couple adopted the precious baby girl and taught her the gospel. She is now married with a beautiful family of her own.

At times, profoundly difficult and agonizing uncertainty can accompany the protection of life.

Recently a young couple whom Kathy and I love wrote me about the precious baby they were expecting.

The father wrote: “[When my wife was] 10 weeks pregnant we found out that our miracle baby has the genetic condition of trisomy 21, commonly known as Down syndrome. We felt the pressure ... from the medical field to consider termination. A few weeks later we discovered ... our unborn child ... would require multiple

Falando mais abertamente

Uma declaração do presidente J. Reuben Clark Jr., que serviu na Primeira Presidência, descreve com beleza os jovens de hoje: “Os jovens da Igreja têm fome das coisas do Espírito; são ávidos por aprender o evangelho e querem recebê-lo sem rodeios, em toda a sua pureza. Eles querem saber das (...) nossas crenças; querem obter o testemunho da verdade. (...) [Eles] são inquiridores, estão em busca da verdade”. Que falemos mais frequentemente com fé e compaixão a nossos jovens em casa e uns com os outros em nossas reuniões da Sociedade de Socorro e do quórum de élderes sobre a lei da castidade estabelecida pelo Senhor, a santidade da vida e o cuidado daqueles que ainda estão no ventre e de suas mães.

Uma querida irmã me escreveu contando uma experiência que teve há décadas: “Quando eu tinha 17 anos de idade (...), descobri que estava grávida, com pouco ou nenhum apoio do meu namorado. Eu me senti envergonhada e sozinha, mas nunca pensei na possibilidade [de fazer o aborto]. (...) Eu tinha uma família amorosa e meu bispo, com quem me reunia regularmente para receber orientação. (...) Eu me voltei para Deus. Estudei as escrituras (...), orei [e] encontrei força por meio de meu Salvador e do processo de arrependimento. (...) Recebi uma resposta [para minhas orações] que não pude negar. (...) Foi de partir o coração, mas eu sabia que entregaria minha filha para adoção. (...) Orei por coragem [e] senti o amor do Salvador de maneira muito clara por meio do arrependimento. Sei que Deus (...) responde às orações e nos fortalece.”

Um casal amoroso adotou a preciosa bebê e lhe ensinou o evangelho. Hoje, ela é casada e tem sua própria e linda família.

Às vezes, incertezas profundamente difíceis e angustiantes podem estar associadas à proteção da vida.

Recentemente, um jovem casal que Kathy e eu amamos nos escreveu sobre o precioso bebê que estavam esperando.

O pai escreveu: “[Quando minha esposa estava] com dez semanas de gravidez, descobrimos que nosso bebê milagroso tem a condição genética de trissomia 21, comumente conhecida como síndrome de Down. Sentimos a pressão (...) da área médica para que considerássemos a interrupção da gravidez. Algumas semanas depois,

heart surgeries in her first year of life. Throughout this process as we prayed fervently for divine help, ... we have felt the Spirit give us comfort. We received revelation and understanding that our daughter is an elite child of Heavenly Father and has an immense desire to be in our family and to come to earth.”

The baby’s mother wrote: “[We] were completely shocked, confused, and honestly devastated by the news. ... When I was 14 weeks pregnant, we found out that our baby had multiple congenital heart defects, one that could be potentially fatal. We saw countless doctors and specialists from 10–18 weeks’ gestation. ... At each of our appointments, we were asked if we wanted to continue with the pregnancy or terminate. ... The Savior healed my heart and gave me a sense of peace and excitement about our baby girl. ... [Heavenly Father] has shown me time and time again that He has a perfect plan for me [and] I trust Him.”

They excitedly welcomed their baby girl exactly one week ago today. She is theirs and they are hers forever.

Undaunted faith and remarkable courage are hallmarks of disciples of Jesus Christ.

A Remarkable Example of Faith

Through the years, I have had the privilege of meeting with men and women who have humbly sought to return to the covenant path and to their priesthood and temple blessings many years after a loss of their membership.

On one occasion, I was to interview a man on behalf of the First Presidency for the restoration of his priesthood and temple blessings.

After his marriage in the holy temple, and after having three wonderful children, the man was unfaithful to his wife and his sacred covenants. A single woman became pregnant and wanted an abortion.

The husband’s saintly wife pleaded with the woman to have the baby and promised that she would raise the child, once he was born, with her own children.

The single woman thoughtfully agreed not to end the pregnancy.

descobrimos (...) que nosso bebê, que ainda estava no útero, (...) precisaria de múltiplas cirurgias cardíacas em seu primeiro ano de vida. Ao longo desse processo, enquanto orávamos fervorosamente por ajuda divina, (...) sentimos o Espírito nos consolar. Recebemos revelação e o entendimento de que nossa filha é uma criança especial para o Pai Celestial e tem um imenso desejo de fazer parte de nossa família e vir à Terra”.

A mãe da bebê escreveu: “Ficamos completamente chocados, confusos e, sinceramente, arrasados com a notícia. (...) Quando eu estava com 14 semanas de gravidez, descobrimos que nossa bebê tinha múltiplas cardiopatias congênitas, uma delas potencialmente fatal. Consultamos inúmeros médicos e especialistas entre a 10ª e a 18ª semanas de gestação. (...) Em cada uma de nossas consultas, eles nos perguntavam se queríamos continuar com a gravidez ou interrompê-la. (...) O Salvador curou meu coração e me deu uma sensação de paz e de alegria em relação à nossa bebê. (...) [O Pai Celestial] me mostrou, por muitas vezes, que Ele tem um plano perfeito para mim [e] confio Nele”.

Eles, com animação, receberam a bebê há exatamente uma semana. Ela pertence a eles, e eles a ela para sempre.

Fé inabalável e coragem extraordinária são marcas dos discípulos de Jesus Cristo.

Um exemplo extraordinário de fé

Ao longo dos anos, tive o privilégio de conhecer homens e mulheres que, com humildade, buscaram retornar ao caminho do convênio e a suas bênçãos do sacerdócio e do templo, muitos anos após terem perdido sua condição de membro.

Certa vez, fui designado para entrevistar um homem em nome da Primeira Presidência para a restauração de seu sacerdócio e de suas bênçãos do templo.

Depois de se casar no templo santo e ter três filhos maravilhosos, esse homem foi infiel à sua esposa e quebrou seus convênios sagrados. Uma mulher solteira ficou grávida e quis fazer um aborto.

A bondosa esposa daquele homem implorou para que a mulher tivesse o bebê e prometeu que, quando ele nascesse, ela o criaria com seus próprios filhos.

A mulher solteira, após refletir, concordou em não interromper a gravidez.

It had now been 10 years. The humble sister sitting in front of me loved the boy as her own and told me of her husband's efforts to make amends and to love and care for her and the family. The father wept as she spoke.

How could this noble woman of God take a child as her own who could be a daily reminder of the unfaithfulness of her husband? How? Because she found strength through Jesus Christ and she believed in the sacredness of life, the holiness of life. She knew the unborn child was a child of God, innocent and pure.

My dear brothers and sisters, the diminishing love for unborn children worldwide is a grave concern. God cherishes life. It is His work and His glory to bring immortality and eternal life to His children. As disciples of Jesus Christ, we cherish life. "By this shall all men know that ye are my disciples, if ye have love one to another." May we share our love even more abundantly with those who need us so desperately. I express my love for you and our Heavenly Father's love for His children coming to earth. In the name of Jesus Christ, amen.

Já se passaram dez anos. A humilde irmã sentada à minha frente amava aquele menino como se fosse seu próprio filho e me contou sobre os esforços de seu marido para se redimir, amar e cuidar dela e de sua família. O pai chorou enquanto ela falava.

Como essa nobre mulher de Deus poderia acolher uma criança como sua, sabendo que ela poderia ser um lembrete diário da infidelidade de seu marido? Como? Porque ela encontrou força em Jesus Cristo e acreditava na santidade da vida. Ela sabia que aquele feto era um filho de Deus, inocente e puro.

Meus queridos irmãos e irmãs, o enfraquecimento do amor demonstrado em todo o mundo em favor dos que ainda estão no ventre é uma preocupação séria. Deus valoriza a vida. É Sua obra e Sua glória levar a efeito a imortalidade e vida eterna a Seus filhos. Como discípulos de Jesus Cristo, valorizamos a vida. "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." Que compartilhemos nosso amor ainda mais plenamente com aqueles que tanto precisam de nós. Expresso meu amor por vocês e o amor de nosso Pai Celestial por Seus filhos que vêm à Terra. Em nome de Jesus Cristo, amém.